

CASOS DE COVID-19 NO HPP

Um retrospecto de 2020



Henrique Laureano

henriquelaureano.github.io

22 de junho de 2021

Casos de COVID-19 no HPP

Um retrospecto de 2020

Desenho do estudo Ana Paula Pacheco, Carolina Prando e Heloisa Giamberardino;

Coleta de dados Ana Paula Pacheco, Laire Schidlowski, Natalia Giorcero, Thalita Zanatto e Ariella Borgmann;

Análise estatística Henrique Laureano.

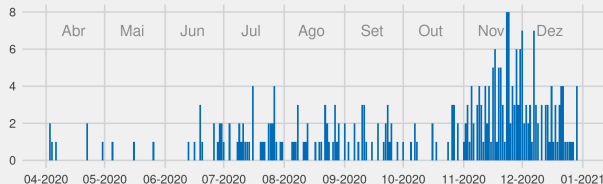


CASOS DIÁRIOS E CASOS ATIVOS

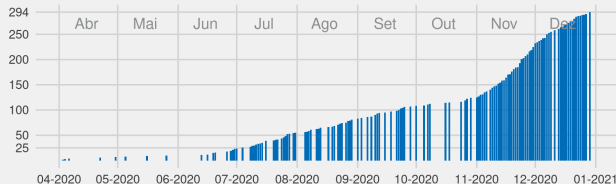
Com que frequência esses casos chegaram?

- 294 casos, com a primeira ocorrência em 3 de abril;
- A partir dessa data, média de 0.745 casos/dia;

Novos casos diários

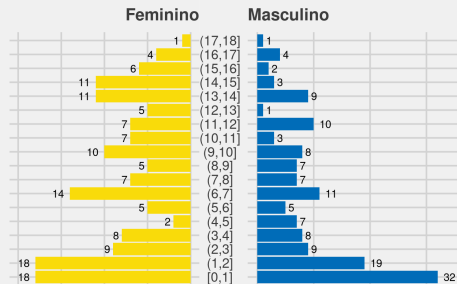


Novos casos diários acumulados



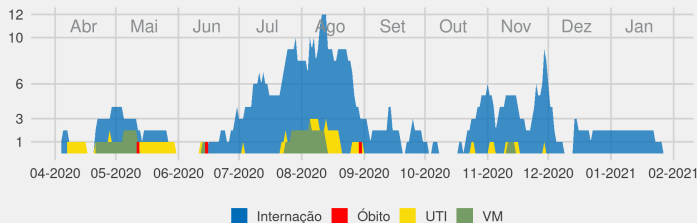
- 148 do sexo feminino;
- 146 do sexo masculino;

Pirâmide etária

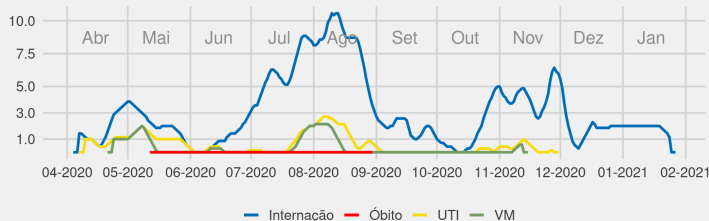


Olhando por desfecho

Casos ativos diários



Médias móveis de 7 dias

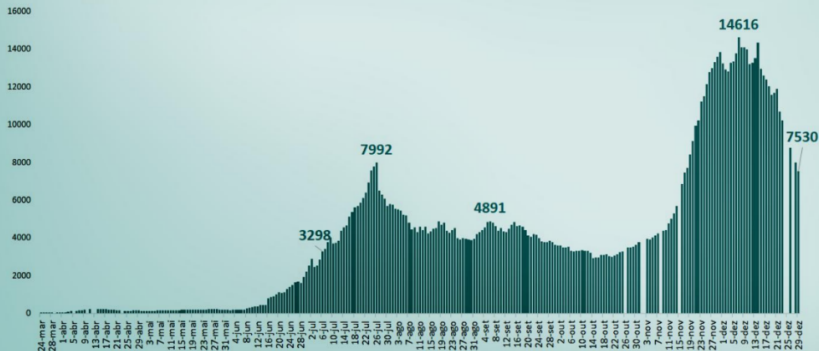


Entre os 294 casos,

- 71 internações (24%);
- 23 em UTI;
 - 7.8% dos casos totais;
 - 32.4% das internações;
- 12 em VM;
 - 4% dos casos totais;
 - 16.9% das internações;
 - 52.2% dos em UTI;
- 3 óbitos;
 - 1% dos casos totais;
 - 4% das internações;
 - 13% dos em UTI.

PAINEL COVID-19 CURITIBA

Casos ativos diários de Covid-19 em Curitiba, no período de 11/03 até 29/12/2020



Fonte: SMS/CE/ Monitoramento COVID-19.

- Os picos de casos ativos foram nos meses de julho e nov/dez;
- Já no HPP, o pico de casos novos foi em nov/dez, mas com picos de casos ativos em julho/agosto e novembro.

PREVENDO POSSÍVEIS DESFECHOS

Modelos preditivos: input

- Três desfechos de interesse: necessidade de internação, UTI e VM;
- 38 características utilizadas.

Quais?

- 16 sinais clínicos (c);
 - Febre, tosse, coriza, cefaléia, diarreia, odinofagia, vômito, dificuldade respiratória, mialgia, ageusia, cansaço, anosmia, dor abdominal, náusea, convulsão, outros.
- 9 comorbidades;
 - Respiratória, neurológica, onco-hemato, cardiovascular, imunológica, síndrome genética, digestiva, endócrina, urinária.
- Número de comorbidades;
- Tempo de sintomas (c);
- Carga viral (c);
 - N1/N e N2ORF1ab.
- Sexo;
- Contato;
- Idade (c);
- Raio X (c);
- Tomografia (c);
- PCR (c);
- Linfócitos (c);
- Neutrófilos (c);
- Município (c);

(c): categorizada.

Modelos preditivos: output

Com os 294 casos, fizemos a divisão:

- 220 (75%) para *treinar* um algoritmo de predição;
- 74 (25%) para *testar* seu desempenho.

Obtemos os seguintes resultados prevendo as necessidades de

Internação

Acurácia: 0.919

Realidade	Predição	
	Não	Sim
Sim	6	12
Não	56	0

UTI

Acurácia: 0.905

Realidade	Predição	
	Não	Sim
Sim	4	3
Não	64	3

VM

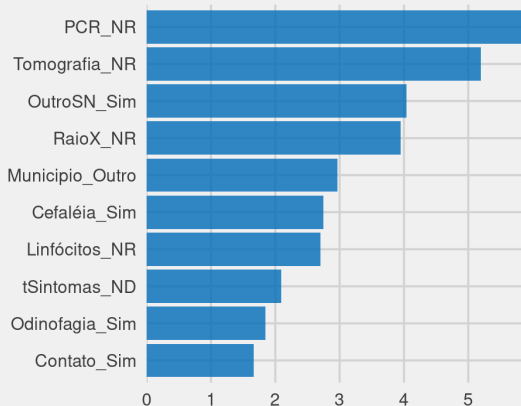
Acurácia: 0.986

Realidade	Predição	
	Não	Sim
Sim	0	2
Não	71	1

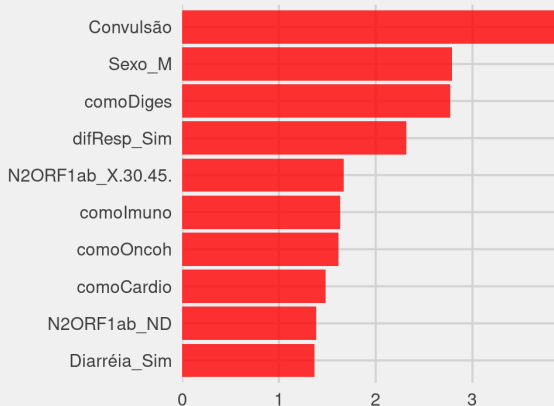
Características mais importantes

na classificação do desfecho internação

Internação: Não



Internação: Sim

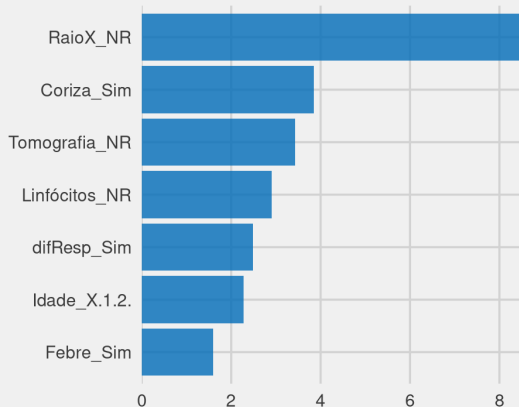


Fatores mais influentes para UTI

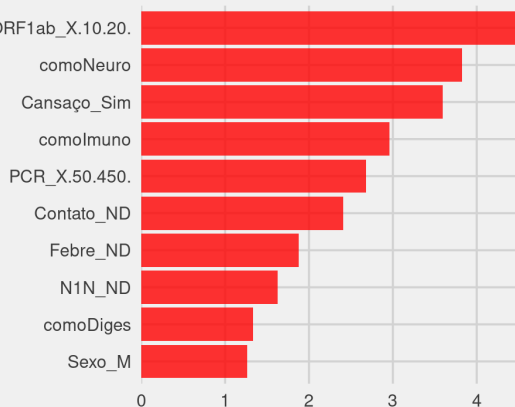
Características mais importantes

na classificação do desfecho UTI

UTI: Não



UTI: Sim

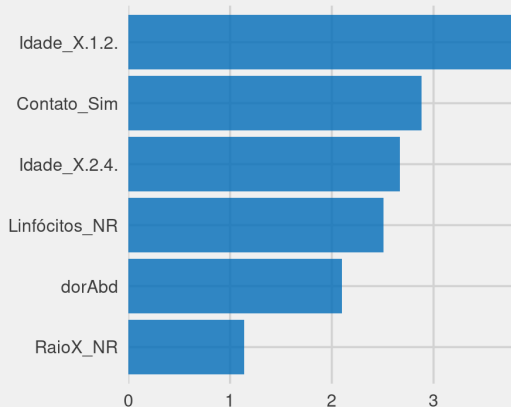


Fatores mais influentes para VM

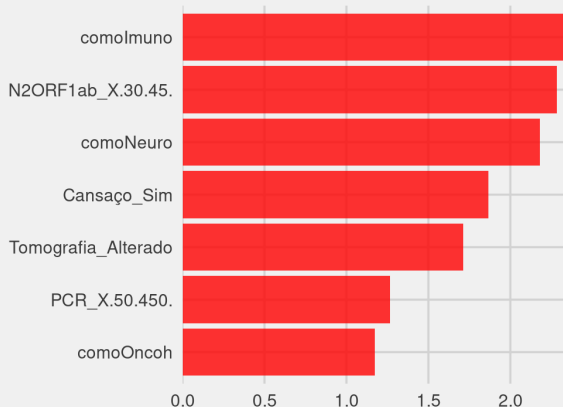
Características mais importantes

na classificação do desfecho VM

VM: Não



VM: Sim



Próximos passos

Do ponto de vista da análise estatística

- 1 Testar outros modelos;
- 2 Incluir os casos de 2021;
- 3 Quantificar o risco associado a certos perfis;
- 4 Até aqui temos uma análise conjunta, mas podemos também quantificar a associação dos desfechos com certas características específicas;
- 5 Mais visualizações (interativas);
- 6 ...

Obrigado por assistir e tenha um ótimo dia!